

Almir Passoni

Libertando-se de
MALDIÇÕES
GERADAS
DURANTE
A VIDA

SÉRIE LIBERTAÇÃO DE MALDIÇÕES

[3]



Almir Passoni

Libertando-se de
**MALDIÇÕES
GERADAS
DURANTE
A VIDA**

“...desprendendo-se dos laços do do diabo, em que à vontade dele estão presos.” (2Tm 2:26)

SÉRIE LIBERTAÇÃO DE MALDIÇÕES

[3]



Libertando-se de

Maldições Geradas Durante a Vida

Copyright © Almir Passoni

Todos os direitos reservados pelo autor.

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra, de qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico, mecânico, inclusive por meio de processos xerográficos, sem permissão expressa do editor.

(Lei nº 9.610, de 19.02.98).

Segunda edição: Março de 2012.

O texto deste livro acha-se conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, assinado em Lisboa a 16.12.1990:

Editoração, revisão e diagramação:

Milton Azevedo Andrade.

Revisão:

Geanete Passoni Pereira.

Capa: *Erik Stromfeld.*

Contatos com o Autor:

Igreja Manancial para as Nações

Fountain for the Nations Church

Mount Vernon, NY - 10550 - U.S.A.

Tel. (914) 595-2192

E-mail: almirpassoni@hotmail.com

Site: www.manancialny.com

As citações bíblicas estão conforme a versão Almeida, Edição Corrigida e Revisada, Fiel ao Texto Original, da Soc. Bíblica Trinitariana do Brasil, exceto quando outra versão for indicada: IBB: Imprensa Bíblica Brasileira; RA: Almeida Atualizada (SBB); ARC: Almeida, Revista e Corrigida. As notas de rodapé indicadas “N.E.” são dos editores.

I.S.B.N.: 978-85-60796-19-9.

Publicado pela

Associação do Ministério Ágape Reconciliação A.M.A.R.



Rua Júlio de Castilhos, 1033 | Belenzinho

São Paulo / SP - CEP 03059-000

Tel.: (11) 2081-6161

amar@agapereconciliacao.com.br

www.agapereconciliacao.com.br

DEDICATÓRIA

Dedico este livro àqueles que estão em busca do conhecimento pleno e que não aceitam a meia-verdade, nem se acomodam diante de tradições plantadas pelos homens. Pois as verdades que Jesus ensinava também foram rejeitadas por aqueles que acreditavam em Deus, mas que, apoiados em costumes e tradições, impediam que muitos alcançassem as promessas de uma vida plena e abundante. Assim acontece em nossos dias. Nada mudou.

Dedico este livro também àqueles que já foram resgatados de uma vã maneira de viver e que estão buscando o aperfeiçoamento, até o grande dia da volta de Jesus.

Dedico ainda aos que, através do nosso ministério, já se desprenderam das legalidades malignas em sua vida, alcançando uma plena libertação em Jesus e que, com alegria, compartilharam o seu testemunho e têm retido a firme confissão da sua salvação.

Muito obrigado! Vocês são a razão para eu me dispor a continuar semeando a boa semente; vocês são provas vivas de que encontrarei terras frutíferas, e que me motivam a permanecer nesta batalha para alcançar aqueles que, por Deus, me sejam trazidos para ministrar a libertação!

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha família, em especial à minha esposa Edna Magalhães Passoni, por incentivar e acreditar na realização deste projeto.

Agradeço aos meus tesouros, que são os meus filhos Stanley Mateus Passoni, Sabrina Jéssica Passoni e Samuel Lucas Passoni, motivadores de uma grande alegria em minha vida.

Aos meus pais Alcir e Cinelândia Passoni, por terem aceitado Jesus como Salvador e depois, com sabedoria, nos levado (eu e meus irmãos) a esta decisão também. E por me apoiarem desde o início do meu ministério.

Ao meu irmão, o pastor Anderson Passoni, que tem dedicado a sua vida em cuidar da nossa juventude, não medindo esforços para fazer a obra de Deus. À minha cunhada, pastora Priscila, por sua audácia e coragem.

À minha irmã Geanete Passoni, que muito se dedicou à realização deste projeto, e tem lutado ao meu lado, dando formação teológica no nosso ministério. Ao meu cunhado, Luiz Carlos que, devido a suas decisões acertadas, tem cumprido os propósitos de Deus.

A todos vocês, meu muito obrigado!

SUMÁRIO

Prefácio	9
Como Age o Inimigo.	11
Portas Abertas	11
O Diabo É Tentador e Sedutor	12
As Misericórdias e a Graça de Deus	13
Jesus Nos Deu o Exemplo	16
Satanás Usa Os Cinco Sentidos	19
Os Cinco Sentidos	21
A Porta dos Olhos / Visão	22
A Porta dos Ouvidos / Audição	24
A Porta do Nariz / Olfato	28
A Porta do Corpo / Tato	31
A Porta da Boca / Paladar e Palavra	33
Vencendo o Inimigo	39
Conhecer a Palavra	39
Vigiar e Orar	40
Não Ter Amor ao Dinheiro	41
Não Se Deixar Levar pelo Engano e pela Mentira do Diabo	42
Não Ter Medo de Mudanças	43
Rompendo Ligações com o Inimigo	46
Oração de Renúncia	47
Bibliografia	49



PREFÁCIO

CONTA-SE o caso de um artista de circo que havia treinado uma jiboia a enlaçar-lhe o corpo, desenlaçando-se depois. Uma certa noite ele percebeu, horrorizado, que o enorme réptil lhe apertava mais e mais o corpo. Gritou por socorro, mas a plateia julgou que isso fizesse parte da sua encenação. Só deram pelo fato quando viram o homem desfalencendo e morrendo, no aperto da serpente.

Quando terminou o espetáculo, ouviu-se depois alguém dizer, ao sair:

“Não importa o quanto se conheça esse animal, cobra é sempre cobra.”

O nosso inimigo age assim. Ilude a presa fazendo-se passar por bonzinho, até que a vítima, totalmente engodada pelas suas mentiras, se vê presa, sem condições de escapar.

Esse seria o fim inevitável de muitos, se o poder de Jesus não fosse mais eficaz do que a astúcia da serpente. ELE esmagou a cabeça dela! Jesus é quem oferece o escape a todos aqueles que desejam libertar-se do laço maligno.

Não perca mais tempo. Não desfaleça no abraço da serpente!



COMO AGE O INIMIGO

ESTE livro tem como objetivo trazer libertação das maldições geradas durante a vida. E servirá também como um manual de ensino para aqueles que atuam no ministério de libertação.

E, em especial, espero que a sua leitura venha dar o entendimento necessário para que você, leitor, alcance a libertação das maldições que foram geradas durante a sua vida.

Vamos começar analisando o que são portas abertas, e como o nosso inimigo, o diabo, age para abrir essas portas.



Portas Abertas

É através da tentação que o inimigo procura obter o direito legal para agir contra nós.

— *O que é direito legal?*

É toda porta aberta, em nossa vida, que confere legalidade para a ação de Satanás.

— *Como essas portas se abrem?*

Por desobedecermos a Deus, pecando. O pecado é a chave que abre portas para o inimigo entrar. Quando ele não tem direito legal, ele não tem permissão para agir. Não pode exercer domínio sobre nós e não pode nos oprimir.

No capítulo 3 de Gênesis, que narra a queda do homem, podemos conhecer as artimanhas do diabo, demonstradas já na primeira tentação.

O tempo passou... chegou o século XXI, a nossa era. Mas a verdade é que as ciladas do demônio continuam as mesmas.

“O ladrão não vem senão a roubar, a matar, e a destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância.” (Jo 10:10)

Sua intenção continua sendo roubar, matar e destruir vidas, famílias, descendentes e gerações. E isso ele faz plantando maldições com o direito adquirido pela desobediência do homem, pelo pecado que o afasta de Deus.



O Diabo É Tentador e Sedutor

O maligno, para tentar e seduzir, faz uso de todos os meios por ele conhecidos. Sua estratégia é nos desafiar e nos tentar nas áreas em que somos debilitados, em que somos mais fracos.

Se você nunca gostou de chocolate, por certo Satanás não tem motivos para lhe dar um. Ele não vai atacar onde somos fortes. Mas ele atacará onde somos fracos, onde já estivemos presos.

“Portanto, não podendo eu também esperar mais, mandei-o saber da vossa fé, temendo que o tentador vos tentasse, e o nosso trabalho viesse a ser inútil.” (1Ts 3:5)

Enquanto habitar-mos neste corpo mortal, seremos tentados. Não foi diferente com Jesus e com todos os santos que viveram neste mundo.

“Digo, porém: Andai em Espírito, e não cumprireis a concupiscência da carne.”
(Gl 5:16)

Temos a certeza que, em Cristo, podemos vencê-lo, pois assim está escrito:

“Não veio sobre vós tentação, senão humana; mas fiel é Deus, que não vos deixará tentar acima do que podeis, antes com a tentação dará também o escape, para que a possais suportar.” (1Co 10:13)



As Misericórdias e a Graça de Deus

Muitas são, porém, as misericórdias que refletem a bondade do SENHOR nosso Deus por nós.

“Tem misericórdia de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; apaga as minhas transgressões, segundo a multidão das tuas misericórdias.” (Sl 51:1)

Desde os primórdios dos tempos, até hoje, o próprio Deus, Jeovah Jireh, tem providenciado meios para que seus filhos resistam e vençam as investidas de Satanás.

Quando o inimigo ganha batalhas, não é porque Deus não nos socorreu, mas é porque nós falhamos.

“Aquele, pois, que cuida estar em pé, olhe que não caia.” (1Co 10:12 – ARC)

No Antigo Testamento, a providência foi a lei. Obediência era necessária. Os dez mandamentos foram dados como o princípio de toda a lei (Êx 20:2-17).

“Porque o mandamento é lâmpada, e a lei é luz; e as repreensões da correção são o caminho da vida.” (Pv 6:23)

A graça marcou um novo tempo. O próprio Deus se fez carne e inaugurou uma nova aliança. É preciso crer, crer que o sacrifício de Jesus nos justifica de todo pecado; crer que o véu, que nos separava do Pai, rasgou-se de alto a baixo; crer que Jesus venceu a morte, ressuscitou ao terceiro dia, foi recebido no céu e está à destra de Deus Pai. E que ELE abriu caminho para a vinda do Espírito Santo, que hoje habita em nós.

“Nisto conhecereis o Espírito de Deus: Todo o espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus; e todo o espírito que não confessa que Jesus Cristo veio em carne não é de Deus; mas este é o espírito do anticristo, do qual já ouvistes que há de vir, e eis que já está no mundo.”
(1Jo 4:2-3)

Deus, pela operação do Espírito Santo que habita em nós, capacita-nos a vencer os ataques do maligno.

Paulo menciona que só vencerá as astutas ciladas do diabo aquele que se fortalecer no SENHOR. E, veja, ele fala para os crentes:

“No demais, irmãos meus, fortalecei-vos no Senhor e na força do seu poder.”
(Ef 6:10)

O apóstolo Paulo continua:

“Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possais estar firmes contra as astutas ciladas do diabo.” (Ef 6:11)

E, você sabe, essa armadura contém várias partes: o cinturão da verdade, a couraça da justiça, os calçados da preparação do evangelho da paz, o escudo da fé, o capacete da salvação e a espada do Espírito. Para quê, mesmo, devemos usar essa armadura?

“...para que possais resistir no dia mau...”
(Ef 6:13)

Sim, ela deve ser usada para resistir no dia mau, no dia de luta contra os principados e potestades, contra os príncipes das trevas deste século e contra as hostes espirituais da maldade.

Paulo ainda aconselha que, depois de nos revestirmos de toda a armadura de Deus, devemos ficar firmes, não deixando de orar:

“Estai, pois, firmes ... orando em todo o tempo com toda a oração e súplica no Espírito.” (Ef 6:14,18)

Jesus Nos Deu o Exemplo

Jesus provou que podemos vencer as tentações de Satanás – simplesmente – como seres humanos. Jesus nos entende. Ele pode advogar, diante do Pai, as nossas causas:

“Porque naquilo que ele mesmo, sendo tentado, padeceu, pode socorrer aos que são tentados.” (Hb 2:18)

A tentação sobre Jesus foi completa. O inimigo procurou atingi-lo, pelo corpo, pela alma e pelo espírito. Vejamos (na versão IBB) Mateus 4, que nos mostra como ELE foi tentado:

Jesus Foi Tentado no Corpo (em Suas Necessidades Físicas)

“Chegando, então, o tentador, disse-lhe: Se tu és Filho de Deus manda que estas pedras se tornem em pães.” (Mt 4:3)

Jesus, porém, respondeu:

“Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus.” (Mt 4:4)

Jesus Foi Tentado na Alma, (na Fé e no Conhecimento)

“Então o Diabo o levou à cidade santa, colocou-o sobre o pináculo do templo, e disse-lhe: Se tu és Filho de Deus, lança-te daqui abaixo; porque está escrito: Aos seus anjos dará ordens a teu respeito; e: eles te susterrão nas mãos, para que nunca tropeces em alguma pedra.” (Mt 4:5-6)

Mas Jesus respondeu:

“Não tentarás o Senhor teu Deus.” (Mt 4:7)

Jesus Foi Tentado no Espírito (Adoração)

Depois de ser tentado através do corpo e da alma, Jesus foi tentado em seu espírito. Diz a escritura:

“Novamente o Diabo o levou a um monte muito alto; e mostrou-lhe todos os reinos do mundo, e a glória deles; e disse-lhe: Tudo isto te darei, se, prostrado, me adorares.” (Mt 4: 8-9)

Então ordenou-lhe Jesus:

“Vai-te, Satanás; porque está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a ele servirás.” (Mt 4:10)

Jesus foi tentado pelo diabo. Com ELE não foi diferente do que ocorreu com Eva ou com o que ocorre com qualquer um de nós: Jesus sofreu as mesmas tentações. Sofreu as mesmas dores, mas nunca pecou.

“Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém, um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado.”
(Hb 4:15)



SATANÁS USA OS CINCO SENTIDOS

OS ENVOLVIMENTOS com as trevas, através dos cinco sentidos, ocorridos durante toda a vida, são caminhos por onde entram espíritos opressores. O maligno vive à procura de brechas em nossa vida. Sua intenção é a mesma de sempre... arrasar vidas, prendendo-as nos laços da sua maldade. Enquanto habitar-mos nesta terra e neste corpo mortal, deveremos ser diligentes e cuidadosos, pois o inimigo vai explorar cada centímetro de oportunidade que ele visualizar em nossa vida.

Somos desafiados todos os dias. O desafio que temos é sermos cuidadosos. Mas não estamos sozinhos nesta batalha. O Espírito Santo é nosso ajudador. Deus é fortaleza e proteção para aqueles que realmente desejam a libertação. A boca, os olhos, os ouvidos, o nariz e o corpo são portas para a entrada de maldições.

Precisamos, porém, fazer a nossa parte:

- Cuidado!... Ao falar, comer ou beber.
- Cuidado!... Com o que os seus olhos veem.
- Cuidado!... Com as suas leituras.
- Cuidado!... O que você tem ouvido por aí? Saiba que a audição é uma entrada para os espíritos de perversão, medo e outros males.

- Cuidado!... Com lugares contaminados espiritualmente.
- Cuidado!... Com o que você cheira. E com os lugares em que você respira. O maligno é também dono de territórios.
- Cuidado!... Para não entrar em campo do inimigo. Sim, cuidado com os seus pés, onde pisam, para onde o levam. E cuidado com as suas mãos, no que elas tocam e o que pegam.
- Cuidado!... Com todo contato e prática sexual fora e além do que Deus estabeleceu.
- Cuidado!... Com o que você faz do seu corpo e com o seu corpo. O nosso corpo, com os nossos sentidos, foram criados para ser templo do Espírito Santo.

Conforme já vimos, através da desobediência e dos pecados que praticamos no passado, esses atos transformaram-se em entradas de espíritos invasores. Através das portas dos nossos cinco sentidos, esses espíritos malignos passaram a ter domínio sobre o nosso sexto sentido, que é a nossa espiritualidade.

Saiba que seremos dirigidos, guiados, por aqueles a quem nos submetermos. E que somente através da renúncia a tudo isso é que virá a libertação dos sentidos que estejam sob prisão. Acontecerá também libertação na corrente sanguínea e a vitória em todas as áreas que estavam sob domínio maligno.

Os Cinco Sentidos

Por que Satanás usa os cinco sentidos do corpo humano? Por duas razões: (1) para acorrentar a pessoa; e (2) para nos fazer escravos.

O corpo humano é dotado de cinco sentidos (cinco capacidades), que lhe possibilitam interagir com o mundo exterior (com pessoas, objetos, luzes, fenômenos climáticos, cheiros, sabores, e tudo o mais). Quando mal utilizados, abrem-se portas por onde o inimigo entra em nossa vida.

Através dos órgãos do corpo humano são enviadas ao cérebro as sensações, utilizando uma rede de neurônios, que faz parte do sistema nervoso (< suapesquisa.com >).

Visão, audição, paladar, tato e olfato são os cinco sentidos humanos:



O apóstolo João testemunhou que a interação que eles, apóstolos, tiveram com Jesus foi usando pelo menos três dos sentidos. Não foi um simples ouvir falar, mas ele mostra que os sentidos podem ser usados para o que é bom:

“O que era desde o princípio, o que temos ouvido, o que temos visto com os nossos próprios olhos, o que contemplamos, e as nossas mãos apalparam, com respeito ao Verbo da vida...” (1Jo 1:1)

A Porta dos Olhos / Visão

A visão é o que capacita o homem a ter percepção da luz, das cores, das formas e de tudo o que seja físico, ou seja, objetos e pessoas. O olho capta a imagem e a envia ao cérebro, para que este faça o reconhecimento e a interpretação.

Juvenal Arduini declarou:

“O olhar é muito mais do que uma função fisiológica. É uma linguagem forte. É um universo carregado de sentido. É condensação do mistério do homem. Relata o destino de muita gente. Provoca alterações decisivas na vida.”¹

A visão também é considerada um tipo de comunicação, uma linguagem não verbal. Muitas coisas dizemos pelo olhar. Por exemplo, o filho entende a correção do pai... pelo olhar. Os cônjuges entendem-se... pelo olhar. Muitas situações, tanto de aprovação como de reprovação, manifestamos só pelo olhar.

“Cuidado, olhinho, com o que vê!”

Esta é a frase de uma canção para crianças, mas expressa uma grande verdade.

O que os nossos olhos têm visto? Pode ser uma bandeja recheada de perdições e malignidades, oferecida pelo maligno...

¹ ARDUINI, Juvenal. Estradeiro. São Paulo, SP: Edições Paulinas.

“A candeia do corpo são os OLHOS; de sorte que, se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo terá luz. Se, porém, os teus OLHOS forem maus, o teu corpo será tenebroso. Se, portanto, a luz que em ti há são trevas, quão grandes são tais trevas!” (Mt 6:22-23)

Os olhos contaminam todo o corpo!

A primeira mulher, Eva, foi cativa pelos sentidos humanos. Sua tentação iniciou-se pela visão. Eva contemplava o fruto daquela árvore.

Diz um ditado popular que *“um olhar vale mais que mil palavras”*. Satanás é audacioso; ele conhece o olhar. No momento certo ele veio até Eva para finalizar a sua estratégia. E, como serpente que é, deu o bote.

Os caminhos da tentação ficam claros através desta passagem de Gênesis. Assim foi:

“Então, VENDO a mulher que aquela árvore era boa para se comer, e agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento, tomou do seu fruto, comeu, e deu a seu marido, e ele também comeu.” (Gn 3:6)

“Então foram abertos OS OLHOS de ambos, e conheceram que estavam nus; ... e fizeram para si aventais.” (Gn 3:7)

Atente para o fato de que, normalmente, os olhos são primeira porta pela qual você é tentado:

“Vigiai [usando os olhos] e orai, para que não entreis em tentação; na verdade, o espírito está pronto, mas a carne é fraca.” (Mt 26:41)

O que os seus olhos têm visto?

A Porta dos Ouvidos / Audição

A audição é a capacidade humana de ouvir os sons (vozes, ruídos, barulhos, músicas) provenientes do mundo exterior. O ouvido capta as ondas sonoras e as envia para que o cérebro faça a sua interpretação.

“Mas o Espírito expressamente diz que nos últimos tempos apostatarão alguns da fé, dando OUVIDOS a espíritos enganadores, e a doutrinas de demônios.” (1Tm 4:1)

O problema é “dar ouvidos” a espíritos enganadores. Isso também aconteceu com Eva. Voltemos ao texto da sua tentação:

“Ora, a serpente era o mais astuto de todos os animais do campo, que o SENHOR Deus tinha feito. E esta disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do jardim?” (Gn 3:1– IBB)

Um primeiro ponto a destacar é:

“Eva não deveria ter dialogado com a serpente incorporada.”

Vemos neste texto a primeira incorporação de um espírito. A serpente não tinha nada que falar. A fala não era da sua natureza.

O segundo ponto a destacar é:

Não se deve dar ouvidos ou créditos aos demônios.

Mas, naquele dia, diabo falou e Eva ouviu.

Não temos como impedir a voz do tentador. Ele sempre irá falar, mas é preciso rejeitar o que ele diz. Deus permite que sejamos tentados para que possamos ser aprovados.

A cada tentação que vencermos, mais fortes na fé ficaremos. Por isso, a cada dia, mais cuidado precisamos ter.

O terceiro ponto a destacar é:

A mente é a primeira área em que o inimigo quer nos tornar cativos.

Por dar ouvidos à serpente e ter aberto o diálogo sem rejeitar os seus ensinamentos, Eva teve a sua mente presa no engano de Lúcifer.

A mente é o que controla todo o nosso ser. A nossa mente pertence à nossa alma. E a alma é a sede das nossas vontades, desejos e emoções.

Que estrago acontece, portanto, quando nos deixamos contaminar em nossa mente!

O quarto ponto a destacar é:

Todas as palavras malditas que absorvemos através dos nossos ouvidos, e não rejeitamos, tornam-se armas contra nós mesmos.

O que ouvimos de nossos pais, professores, amigos; na televisão, na internet; músicas, livros, enfim... toda palavra maldita que entrou pelos nossos ouvidos precisam ser rejeitadas, para não se tornarem armas contra nós.

Portanto, corremos sérios riscos quando ouvimos palavras impuras, sujas ou carregadas de malignidade:

- Abrimos um caminho oculto, desconhecido. Estamos lidando com um ser sobrenatural que, mesmo caído, tem astúcia e inteligência. Seu principal objetivo é destruir a criação de Deus, que somos nós.
- Surge a dúvida. Eva não conseguiu repetir as palavras de Deus com fidelidade. A serpente percebeu a hesitação de Eva e, para enganar, repetiu as palavras finais. Depois completou, mas distorceu a Palavra de Deus.

Veja como foi que Satanás, no caso de Eva, lançou a dúvida. Disse ele:

“É assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do jardim?” (Gn 3:1 – IBB)

(É claro que ele sabia que Deus não havia dito isso...) A mulher respondeu:

“Do fruto das árvores do jardim podemos comer, mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Não comereis dele, nem nele tocareis, para que não morrais.” (Gn 3:2-3)

Então a serpente contestou:

“Certamente não morrereis. Porque Deus sabe que, no dia em que comerdes desse fruto, vossos olhos se abrirão e sereis como Deus, conhecendo o bem e o mal.” (Gn 3:4-5)

Satanás plantou a dúvida e despertou um desejo, o de conhecer algo que ela não conhecia. Inicialmente usou a mentira, depois trouxe dúvida sobre o que Deus havia dito.

Ele sempre age assim. Saiba: a dúvida não procede de Deus. A dúvida faz parte da incredulidade; o que procede de Deus é a fé.

“...em nada duvidando; porque o que duvida é semelhante à onda do mar, que é levada pelo vento, e lançada de uma para outra parte.” (Tg 1:6)

Temos que rejeitar o que vem do maligno, mesmo que ele use a Bíblia. Pois ele engana, até mesmo usando a Palavra de Deus.

Quando não sabemos, ou se temos alguma dúvida, o melhor é buscar em Deus, e através da sua Palavra, o conhecimento da verdade.

“O meu povo foi destruído, porque lhe faltou o conhecimento; porque tu rejeitaste o conhecimento, também eu te rejeitarei, para que não sejas sacerdote diante de mim; e, visto que te esqueceste da lei do teu Deus, também eu me esquecerei de teus filhos.”
(Os 4:6)

Concluindo este ponto, sobre a contaminação de nossos ouvidos, convém perguntar-lhe ainda, leitor:

Seus ouvidos se contaminaram?

A Porta do Nariz / Olfato

São muitos os que estão presos, por causa do cheiro, a vícios como cigarro, bebida, drogas e, em consequência, presos ao sexo ilícito.

Os demônios entram também pelas narinas. Quando as pessoas cheiram certos incensos, drogas, ou tomam baforadas, estão invocando espíritos malignos para a sua vida.

Eva estava ali, bem próxima do fruto proibido. E observava a árvore do conhecimento do bem e do mal, e sentia o cheiro do fruto proibido. Ouvindo a serpente, os laços da sedução a envolviam e a prendiam. Eva encontrava-se cada vez mais presa num encantamento.

A sedução é realmente uma característica da serpente. Quando descobre a presa, ela a hipnotiza, num processo que se chama *encantamento*. A vítima fica paralisada. E isso lhe traz a morte, sem resistência alguma.

Por essa razão é que Paulo foi enfático ao falar sobre a importância de vigiar, para não sermos enganados. Corremos um risco. A nossa carne pode entregar-se.

Assim disse ele:

“Ó insensatos gálatas! Quem vos fascinou para não obedecerdes à verdade...?” (Gl 3:1)
(A NVI traduz: *“quem os enfeitiçou...?”*)

É preciso passar longe daquilo que nos seduz. É a nossa melhor prevenção. A seguinte ilustração pode mostrar muito bem o que estou querendo dizer.

O Desafio do Rei

Conta-se que um rei procurava um novo cocheiro para dirigir a carruagem real. Então lançou ele o seguinte desafio:

“O escolhido será aquele que provar sua habilidade, fazendo um percurso seguro no desfiladeiro, próximo ao precipício.”

Um primeiro interessado apresentou-se.

Fez todo o percurso. Ele era muito bom mesmo, e passou a uns cinco metros de distância do precipício. O público o aplaudiu de pé:

“Quanta audácia! Que habilidade!”

Em seguida, apresentou-se um segundo pretendente, que fez também todo o percurso exigido. Só que melhor. Passou a apenas dois metros do precipício. E os expectadores o aplaudiram e gritaram, enlouquecidos:

“Vencedor! Vencedor! Vencedor!”

Mas ainda era cedo para cantar a vitória. Aproximou-se um terceiro interessado em tornar-se o cocheiro do rei. Afinal, era o rei...

Este, porém, ao contrário dos seus antecessores, não causou comoção alguma. O povo, presente nem aplaudiu; ficaram todos sentados.

“Coisa mais sem graça, sem emoção” – cochichavam entre si – “esse aí passou a dez metros de distância do penhasco; com certeza não sabe viver a vida perigosamente, não sabe arriscar-se.”

O rei ficou muito curioso. E perguntou:

“Quem é o terceiro competidor?”

“Sou eu, majestade” – falou o jovem, um tanto embaraçado, quase balbuciando.

“Caro jovem, por que você passou tão longe do precipício?” – indagou-lhe o rei.

Depois de tomar fôlego, ele respondeu:

“Meu senhor, sei da sua nobre importância. Não posso colocar a sua vida em risco, alteza.”

E o jovem continuou:

“Conduzir a sua carruagem é de extrema responsabilidade. Não posso considerar esta função uma aventura. Por isso passei longe do abismo. Espero ter provado a minha habilidade, coragem e responsabilidade.”

O rei, com um sorriso no rosto, admirado com tamanha ousadia, o escolheu para ser o novo condutor oficial da carruagem real.

Em nossa vida espiritual não é diferente. Não devemos correr riscos. A tentação é um penhasco, onde há um abismo. Temos que passar longe... é preciso passar de largo.

Lembra-se de Sansão? Ele brincou com Dalila, símbolo da sedução. A bebida o levou para o laço da serpente.

Onde há um “cheiro” do mal, afaste-se imediatamente! Não abra essa porta!

“Abstende-vos de toda aparência do mal.”

(1Ts 5:22)



A Porta do Corpo / Tato

O diabo, nosso adversário, utiliza até um simples toque, um simples contato físico para lançar a sua rede. Não que seja pecado tocar em alguém ou tocar em objetos, em qualquer situação.

A ação praticada se transformará numa armadilha do diabo sempre que ferir os princípios de Deus. Diante dos perigos, a prudência será a nossa melhor aliada.

“Quão melhor é adquirir a sabedoria do que o ouro! E quão mais excelente é adquirir a prudência do que a prata!”

(Pv 16:16)

Tocar, pisar, pegar o que não se deve é a consumação do pecado. E isso acontece quando não se tem a precaução como companheira.

O pecado envolvendo o nosso corpo causa prisão nas mãos, nos pés, nos joelhos, nos dedos e nos órgãos sexuais.

Então os demônios aprisionam partes do nosso corpo, além da mente, das emoções, da vontade e dos desejos.

Isso de fato ocorre, pois Paulo fala que desses laços devemos nos livrar:

“... desprendendo-se dos laços do diabo, em que à vontade dele estão presos.”

(2Tm 2:26)

São muitos os jovens que caem nessa armadilha, quando levam um namoro impuro, mesmo sem relacionamentos sexuais, mas com toques em partes íntimas. São situações em que os demônios entram e passam a ter domínio, e assim terão maior facilidade para levar a pecados maiores. E podem ainda trazer enfermidades e dores. O inimigo detém essas pessoas debaixo de um jugo – o sofrimento.

“E no fim venhas a gemer, no consumir-se da tua carne e do teu corpo.”

(Pv 5:11)

Satanás “cirandou” na vida da pessoa e, pecando ela, aconteceu um pacto. (Sempre que alguém faz a vontade dele, faz um pacto com ele, pois é um acordo entre duas vontades.)

E o resultado do pecado são maldições que atingem a pessoa, que fica sob um jugo. E esse jugo precisa ser quebrado. Jesus nos deu uma redenção completa; só nos resta tomar posse, em nossa vida, do que ELE fez por nós.

As maldições e os pactos podem ser quebrados mediante a confissão desses pecados e a renúncia dos mesmos, apropriando-se da quebra feita por Jesus na cruz do Calvário.

Importante também é a presença de uma autoridade espiritual para ministrar a libertação, para que ela seja completa e abrangente.

Encerrando este ponto, pergunto-lhe:

Você tem deixado seu corpo contaminar-se?



A Porta da Boca: Paladar / Palavra

A boca tem duas funções primordiais: com ela nos alimentamos (e sentimos o sabor dos alimentos) e com ela falamos (comunicando-nos com os outros).

O paladar é o que capacita o ser humano sentir o sabor dos alimentos e das bebidas. Na superfície da nossa língua existem milhares de papilas gustativas. São elas que captam o gosto dos alimentos e enviam essas informações ao cérebro, que as decodifica e nos dá a sensação do seu sabor.

O outro uso da nossa boca é na produção de palavras. “*Há poder em suas palavras*” é uma frase muito conhecida entre os evangélicos. Mas será que entendemos, ou reconhecemos, a sua importância?

O Uso da Boca Gerando a Palavra

A nossa fala é uma semente que poderá gerar frutos, ou então ervas daninhas envenenadas. São sementes para o bem ou para o mal. Por isso precisamos ter cuidado com as nossas palavras, sabendo como as usamos.

“E tudo quanto pedirdes em meu NOME, eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho.” (Jo 14:13)

Quando a nossa boca abençoa, em nome de Jesus, com certeza a nossa palavra terá um efeito muito grande no mundo espiritual.

Não quero dizer que o nome de Jesus é uma poção mágica, ou uma palavra mágica. O que falamos precisa ter o respaldo da Palavra de Deus. Precisa ser “em nome de Jesus”, ou seja, conforme a vontade dele, conforme a vontade de Deus.

“E esta é a confiança que temos nele, que, se pedirmos alguma coisa segundo a sua vontade, ele nos ouve.” (1Jo 5:14)

Deus realmente ouve as nossas petições. Temos o direito, que nos foi dado por Deus, de ordenar que maldições sejam quebradas em nossa vida, em nome de Jesus.

“Eis aí vos dei autoridade para pisar as serpentes e escorpiões e sobre todo o poder do inimigo, e nada, absolutamente, vos causará dano.”
(Lc 10:19)

Sim, temos autoridade para ordenar que espíritos malignos saiam da nossa vida, levando embora todo o mal que tinham trazido. E todas as bênçãos podemos pedir ao Pai, que ELE nos atenderá:

“Vós não me escolhestes a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos designei, para que vades e deis frutos, e o vosso fruto permaneça, a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu NOME, ele vo-lo conceda.” (Jo 15.16)

Nossas palavras, no entanto, também poderão ser sementes malignas, se não forem boas palavras. Não devemos blasfemar, falar mal, ofender pessoas; não devemos amaldiçoar, conforme nos alertam as Escrituras:

“Assim também a LÍNGUA é um pequeno membro, e se gaba de grandes coisas. Vede quão grande bosque um tão pequeno fogo incendeia. A LÍNGUA também é um fogo; sim, a LÍNGUA, qual mundo de iniquidade, colocada entre os nossos membros, contamina todo o corpo, e inflama o curso da natureza, sendo por sua vez inflamada pelo inferno. Mas a LÍNGUA, nenhum homem a pode domar. É um mal irrefreável; está cheia de peçonha mortal.” (Tg 3:5-6,8 – IBB)

Só o Espírito Santo pode nos ensinar. E até nos calar. E todo aquele que é filho de Deus é guiado pelo Espírito de Deus.²

² Romanos 8:14 (N.E.)

Seja sóbrio, leitor, enchendo-se do Espírito Santo.³ Deixe o Espírito de Deus preparar a sua vida. Nossas palavras devem mostrar que realmente andamos na presença de Deus, e que conhecemos a Deus.

E os nossos frutos mostrarão quais são as sementes que, de fato, estamos semeando.

“Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança.” (Gl 5:22)

Palavras “mal ditas” dão direito aos espíritos, e tornam-se palavras “malditas”. E, desse modo, atraem os demônios para cumprir essas palavras lançadas, que podem atraí-los para a nossa vida. Pois assim nos alerta Salomão:

“A MORTE e a vida estão no poder da língua; e aquele que a ama comerá do seu fruto.” (Pv 18:21)

É preciso renunciar e quebrar as palavras de maldição, tanto as que ouvimos como as que falamos (até mesmo contra aquelas pessoas que intitulamos de “inimigos”).

“Bendizeis os que vos maldizem, e orai pelos que vos caluniam.” (Lc 6:28)

“Se alguém cuida ser religioso e não refreia a sua LÍNGUA, mas engana o seu coração, a sua religião é vã.” (Tg 1:26)

³ Efésios 5:18. Paulo nos exorta aqui a sermos sóbrios (isto é, não sob o efeito de um entorpecente), mas sermos cheios do Espírito! (N.E.)

O Uso da Boca para Discernir o Sabor

Agora, com respeito ao sabor, que é a outra função da nossa boca, você sabe muito bem: quando coloca alguma coisa que não tem bom sabor, você põe para fora! Você não engole!

“Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus.”

(Mt 4:4)

Mas o que você tem feito quando lhe dão um alimento espiritual que não tem um bom sabor? Saiba que há muito alimento (aquilo que você lê, por exemplo) que pode não ser sadio. É que este mundo jaz no maligno.

Cuidado, até mesmo dentro da Igreja há falsos mestres, que ensinam o que não é uma sã doutrina. Jesus nos advertiu quanto a isso.⁴

“...poderia eu discernir entre o bom e o mau? Poderia o teu servo ter gosto no que comer e beber?” (2Sm 1:6)

É bem possível que você já tenha “engolido” muita coisa que não tinha um bom sabor, em vez de pôr para fora, e não tomar aquilo.

Realmente, a porta da boca opera nos dois sentidos: dela saem palavras e por ela engolimos alimentos. Nossa vigilância precisa ser nos dois sentidos. Assim, pare agora e responda, para si mesmo:

Como você tem usado a sua boca?

⁴ “Acautelai-vos dos falsos profetas...” (Mt 7:15). (N.E.)



VENCENDO O INIMIGO

JESUS nunca escondeu nada de ninguém. Sua palavra é a verdade. Jesus é a verdade. Nitidamente Jesus declarou que seríamos tentados, perseguidos, provados até no fogo:

“Nada temas das coisas que hás de padecer. Eis que o diabo lançará alguns de vós na prisão, para que sejais tentados; e tereis uma tribulação de dez dias. Sê fiel até a morte, e dar-te-ei a coroa da vida.”

(Ap 2:10)

Mas é preciso vencer o inimigo. Para isso as Escrituras nos dão instruções muito claras.



Conhecer a Palavra

Jesus não só admoestou como também viveu tudo isso. ELE é o dono da causa. ELE ensinou:

“E os que estão sobre pedra, estes são os que, ouvindo a palavra, a recebem com alegria, mas, como não têm raiz, apenas creem por algum tempo, e no tempo da tentação se desviam.” (Lc 8:13)

Este é um ponto básico para a vitória: ter raiz na Palavra, conhecer as Escrituras. Não foi com a Palavra que ELE resistiu ao diabo?

Vigiar e Orar

Outro ponto que é fundamental para sermos vitoriosos é vigiar e orar. Disse Jesus:

“Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; na verdade, o espírito está pronto, mas a carne é fraca.” (Mt 26:41)

Muitos, porém, têm fracassado. Não venceram as tentações. E é difícil alguém reconhecer que falhou. É mais fácil achar “desculpas”, ou culpar os outros. Quando se frustram todas as tentativas de culpar alguém, olham para Deus: *“Por que o SENHOR permitiu que as tentações me cercassem? Falhei. Cai. Não resisti.”*

Foi isso que aconteceu no Éden. Eva pôs a culpa na serpente. Adão pôs a culpa em Eva; e ainda culpou a Deus, pois disse que *“a mulher QUE ME DESTE por companheira...”*, implicando que, se Deus não a tivesse dado, então nada teria acontecido. Mas as Escrituras dizem:

“Ninguém, sendo tentado, diga: De Deus sou tentado; porque Deus não pode ser tentado pelo mal, e a ninguém tenta. Mas cada um é tentado, quando atraído e engodado pela sua própria concupiscência.” (Tg 1:13-14)

Concupiscências são nossos próprios desejos, que nos levam a desobedecer à Palavra de Deus. Por isso, temos que renunciar o nosso “eu”, permitindo que Jesus reine em nossa vida!

Não Ter Amor ao Dinheiro

Este é outro ponto que as Escrituras nos alertam: o amor ao dinheiro nos levará à ruína e não à vitória:

“Mas os que querem ser ricos caem em tentação, e em laço, e em muitas concupiscências loucas e nocivas, que submergem os homens na perdição e ruína. Porque o amor ao dinheiro é a raiz de toda a espécie de males.” (1Tm 6:9-10)

O amor ao dinheiro tem levado muitas pessoas a ficarem nas mãos do inimigo. Pois, desse modo, fazem contratos com ele. Por amor ao dinheiro vendem o corpo, a família, os valores, a saúde, a paz, e tantas outras coisas.

Max Lucado cita, num de seus livros⁵, o que os americanos fariam por dez milhões de dolares:

- 25% abandonariam a sua família.
- 25% abandonariam a sua igreja.
- 25% se prostituiriam durante uma semana.
- 16% desistiriam da cidadania americana.
- 16% deixariam o seu cônjuge.
- 3% entregariam seus filhos para adoção.

Não só nos Estados Unidos, mas a tentação do dinheiro tem sido a mais forte e sedutora para muitos. Tem tragado milhares.

⁵ LUCADO, Max. *Quando Deus sussurra o seu nome*. Rio de Janeiro, RJ: CPAD; p. 57.

*“Não endureçais os vossos corações,
como na provocação, no dia da tentação
no deserto.” (Hb 3:8)*

*“Porque onde estiver o vosso tesouro, aí
estará também o vosso coração.” (Mt 6:21)*

*“Quem amar o dinheiro, jamais dele se
fartará.” (Ec 5:10)*



Não Se Deixar Levar pelo Engano e pela Mentira do Diabo

Dura foi a palavra de Jesus aos judeus:

*“Vós tendes por pai ao diabo, e quereis
satisfazer os desejos de vosso pai. Ele
foi homicida desde o princípio, e não se
firmou na verdade, porque não há verdade
nele. Quando ele profere mentira, fala do
que lhe é próprio, porque é mentiroso, e
pai da mentira.” (Jo 8:44)*

Esta é a obra dos demônios, mentir e enganar. Eles fazem uso de todos os meios, tentando levar os homens para longe da verdade, para longe da Palavra de Deus.

*“Quem é o mentiroso, senão aquele que
nega que Jesus é o Cristo? É o anticristo
esse mesmo que nega o Pai e o Filho.”
(1Jo 2:22)*

São os demônios que levam as pessoas a acreditarem em falsos ídolos. E quem neles acredita torna-se como eles:

“Os ídolos deles são prata e ouro, obra das mãos dos homens. Têm boca, mas não falam; olhos têm, mas não vêem. Têm ouvidos, mas não ouvem; narizes têm, mas não cheiram. Têm mãos, mas não apalpam; pés têm, mas não andam; nem som algum sai da sua garganta. A eles se tornem semelhantes os que os fazem, assim como todos os que neles confiam.”

(Sl 115:4-8)

Magos, gurus, bruxos, pais de santo e muitos outros líderes espirituais são instrumentos malignos, nas mãos de Satanás.

A mentira e o engano são laços do inimigo. Muitos caem nesses laços, gerando maldições em sua própria vida, em sua família e em suas gerações.

“E o diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde está a besta e o falso profeta; e de dia e de noite serão atormentados para todo o sempre.”

(Ap 20:10)



Não Ter Medo de Mudanças

O medo de mudanças paralisa a muitos, sejam elas pequenas ou grandes. O desafio do desconhecido os amedronta.

Li em algum lugar sobre o medo de mudar, que dizia, com respeito aos medrosos:

“Mesmo que haja outro caminho mais rápido para chegar ao destino, os medrosos preferem não se arriscar, e decidem ir pelo caminho conhecido, ainda que seja mais longo e se tenha que dar mais voltas.”

Jesus nos chama para mudanças diárias, que resultarão em vitórias.⁶ E assim temos que decidir aceitar, ou não, os ensinamentos do SENHOR.

Muitos cristãos, apenas quando passam por situações difíceis, é que buscam a Deus e lhe pedem ajuda, clamando pelo seu socorro. Outros, por sua conta, decidem como Deus poderá tirá-los do sufoco que estejam enfrentando.

Busquemos permanentemente, em nossa vida, a direção de Deus. Nele podemos confiar:

“Bem-aventurado o homem que põe no SENHOR a sua confiança.” (Sl 40:4)

Porque ELE nos quer todo o bem:

“Porque eu bem sei os pensamentos que tenho a vosso respeito, diz o SENHOR; pensamentos de paz, e não de mal, para vos dar o fim que esperais.” (Jr 29:11)

Os medrosos dizem “Não!” para Deus e tentam ensiná-lo como agir. Estes são aqueles cristãos que negligenciam a ajuda do Deus soberano e permanecem sem expectativa de uma vida melhor. São crentes que estão paralisados por causa do medo.

⁶ Veja, por exemplo, o sermão do monte (Mt 5-7). (N.E.)

Max Lucado, autor há pouco citado, diz que todos nós precisamos de auxílio. Quando a jornada se torna íngreme, alguns preferem parar de subir. Outros apenas sentam, não abandonam o seu destino mas também não caminham. São aqueles que não mudarão em nada; suas orações não se aprofundarão. Alguns tornam-se até cínicos, desdenham do viajante que os anima a prosseguir, e afligem o profeta que os desafia.

Aqueles que ficam parados nunca alcançarão os sonhos que o próprio Deus sonhou para eles. Que pena! É no medo que o inimigo aprisiona vidas, impedindo a vitória. Esse é o motivo de existir, em nossas igrejas, tantos crentes derrotados, incapazes de testemunhar a vida abundante oferecida por Jesus.

A você, leitor, digo-lhe: Saia da paralisia e destrua qualquer possibilidade de legalidade que o inimigo possa ter sobre a sua vida. E seja testemunha viva de todos os grandes feitos de Jesus. Conheça todas as promessas de Deus para você e lute para que todas elas se cumpram.

“Quanto, porém, aos covardes, aos incrédulos, aos abomináveis, aos assassinos, aos impuros, aos feiticeiros, aos idólatras e a todos os mentirosos, a parte que lhes cabe será no lago que arde com fogo e enxofre, a saber, a segunda morte.”

(Ap 21:8)

Rompendo Ligações com o Inimigo

É necessário identificar as áreas de atuação do adversário em sua vida. Vamos conversar? Responda às seguintes perguntas:

- Já fez, ou participou, de algum tipo de ritual?
- Consultou cartomantes?
- Tomou passes?

Se a resposta for “sim” a uma das perguntas, ou a todas, você precisa renunciar especificamente esses envolvimento. Você pode estar preso espiritualmente nesses rituais. Verifique também se há sinais de possessão ou da ação de demônios em sua vida.⁷

Analise se ocorrem os seguintes pontos:

- Doenças que os médicos não descobrem a causa.
- Pensamentos ou tentativas de suicídio.
- Audição de vozes; visão de vultos.
- Compulsão a práticas fora da vontade de Deus.
- Vícios (dos quais quer libertar-se).
- Desmaios constantes.
- Sentimentos negativos contínuos.

Ore, fazendo a renúncia de todas as portas que você tenha aberto ao diabo, em sua vida.

⁷ O livro “*Vida em Abundância*”, op. cit., é recomendado, de forma especial, como leitura complementar ao que foi tratado aqui. (N.E.)



ORAÇÃO DE RENÚNCIA

EU RENUNCIO, em nome de Jesus, aos espíritos que entraram em minha vida por causa de lugares que frequentei. Renuncio aos espíritos de vícios, jogo, imoralidade, roubo, violência, medo, angústia, depressão, solidão, suicídio e os espíritos que causam enfermidades físicas, emocionais e psicológicas. E expulso todos eles da minha vida, para não mais voltarem.

Quebro todo vínculo com os espíritos malignos que entraram em minha vida por causa de comidas e bebidas consagradas a demônios. Renuncio e expulso os demônios que entraram através de baforadas de cigarro, cachimbo ou charuto, e por bebidas e incensos.

Na autoridade do nome de Jesus eu renuncio e expulso todo espírito que entrou pelos meus ouvidos através de músicas satânicas, profanas e de toda música mundana que me contaminou espiritualmente. E desligo, em nome de Jesus, toda essa contaminação.

Renuncio e expulso todo espírito que entrou pelos meus olhos através da pornografia e de filmes e jogos de terror e de violência. E rejeito toda essa contaminação na minha alma, em nome de Jesus, purificando-me com seu sangue.

Renuncio toda invocação a espíritos malignos, todo pedido que fiz a eles, e todo dinheiro que dei na mão do inimigo, ou que dele tenha recebido. E, em nome de Jesus, expulso esses demônios da minha vida. Renuncio, em nome de Jesus, todo o meu envolvimento com as seitas religiosas e com fraternidades ocultistas e esotéricas. Renuncio todo comprometimento: se dei o meu nome, o meu dinheiro; se usei roupas ligadas a ídolos ou entidades; se usei utensílios, colares, capas, chapéus, bonés e quaisquer outros objetos; se fiz marcas em meu corpo; e tudo o mais que tenha feito. Desligo, em minha vida, todo o efeito espiritual dessas práticas e expulso todos os demônios que por elas vieram a mim.

Renuncio a leitura de livros vinculados a idolatria, espiritismo, bruxaria, maçonaria, magia, encantamentos; renuncio as rezas, os mantras, os cânticos aos espíritos, as festas folclóricas, pagãs e “culturais”, tais como halloween e carnaval. Renuncio as roupas e fantasias que usei, e as retiro espiritualmente, em nome de Jesus.

Renuncio, em nome de Jesus, todo ritual de que participei; renuncio todo significado desses rituais, e os desligo da minha vida. Renuncio o nome espiritual que eu recebi, renuncio e desligo, em nome de Jesus, o meu sangue desses rituais, e se dei o meu nome, o meu dinheiro, roupas, fotos, ou quaisquer outros objetos. Em nome de Jesus. Amém! Estou livre de todas essas correntes espirituais que me amarravam!



BIBLIOGRAFIA

- ANDRADE, Milton Azevedo. *Plena Paz*. S. Paulo, SP
Ágape Reconciliação.
- _____. *Santidade e Poder*. Idem.
- _____. *Sublime Redenção*. Idem
- _____. *Vida em Abundância*. Idem
- ARDUINI, Juvenal. Estradeiro. São Paulo, SP: Edições Paulinas.
- BROWN, Rebecca. *Maldições Não Quebradas*
Rio de Janeiro, RJ: Danprewan.
- GREENWALD, Gary L. *Desmascarando as Seduções*.
São Paulo, SP: Editora Atos.
- ITIOKA, Neuza. *A Noiva Restaurada*. São Paulo, SP:
Ágape Reconciliação.
- _____. *Cristo Nos Resgata de Toda Maldição*. Idem.
- _____. *Deuses da Umbanda*. Idem.
- _____. *Libertando-se de Prisões Espirituais*. Idem.
- _____. *Restauração Sexual*. Idem.
- JACKSON, John P. *Desmascarando o Espírito de Jezabel*. Rio de Janeiro, RJ: Danprewan.
- LUCADO, Max. *Quando Deus Sussura o seu Nome*.
Rio de Janeiro, RJ: CPAD.
- MELO, Edino. *77 Verdades sobre o Espiritismo*.
Campinas, SP: Transcultural Editora.
- _____. *77 Verdades sobre as Imagens à Luz da Bíblia*. Campinas, SP: Transcultural.
- NEE, Watchman. *O Homem Espiritual*. Venda Nova, MG: Ed. Betânia.
- MENDES, Eber da Cunha. *Proteção Espiritual para a Criança*. São Paulo, SP: Ágape Reconciliação.
- WAGNER, C. Peter e PENNOYER, Douglas. *Anjos do Mal*. São Paulo, SP: Bom Pastor.

Livros da Série

Libertação de Maldições

- [1] : Libertando-se de **Maldições Hereditárias**
- [2] : Libertando-se de **Maldições Geradas no Início da Vida**
- [3] : Libertando-se de **Maldições Geradas durante a Vida**
- [4] : Libertando-se de **Maldições na Vida Sexual**
- [5] : Libertando-se de **Maldições na Vida Financeira**
- [6] : Libertando-se de **Maldições de Prisões Espirituais**
- [7] : Libertando-se de **Maldições da Falta de Perdão**
- [8] : Libertando-se de **Maldições dos Símbolos**
- [9] : Libertando-se de **Maldições dos Rituais**
- [10] : Libertando-se de **Maldições das Palavras**

Outros Livros do Autor

“QUAL É O TEU NOME?”

Um livro que traz muito ensino sobre o ministério de libertação e narra vários testemunhos reais de libertação de pessoas e famílias. O título deste livro decorre do fato de que, num dos encontros que Jesus teve com um endemoninhado, foi esta a pergunta que ELE fez ao espírito maligno.

DE ONDE VOCÊ VEIO?

Com base bíblica e testemunhos reais, o autor mostra os caminhos traçados pelo inimigo, e como portas para o mal foram abertas. Esses caminhos tenebrosos nos ajudarão a entender a pergunta “De Onde Você Veio?”

Este livro nos ensina ainda os princípios para uma libertação completa das maldições.

A Editora

Ágape Reconciliação

Esta Editora pertence ao Ministério Ágape Reconciliação – que é liderado pela Dra. Neuza Itioka, e que atua na área de libertação, cura interior, quebra de maldições, conquista de cidades, batalha espiritual, transformação de cidades e países – e, por isso, procura publicar livros principalmente sobre estes temas, tão importantes para a Igreja de hoje:

A Cruz e a Batalha Espiritual: Neuza Itioka

A Igreja e a Batalha Espiritual: Neuza Itioka

A Noiva Restaurada: Neuza Itioka

A Sexta Viagem - Da Maçonaria ao Primeiro Amor:

Eliel Gomes Leal

Ciclos de Deus: Robert D. Heidler

Cristo nos Resgata de Toda Maldição: Neuza Itioka

De Onde Você Veio?: Almir Passoni

Deus Quer a Sua Cidade: Neuza Itioka

Libertando-se de Prisões Espirituais: Neuza Itioka

Os Deuses da Umbanda: Neuza Itioka

Plena Paz - Através da Cura Interior: Milton Azevedo

Andrade

Profetas e Proféticos: Sarah Hayashi.

Proteção Espiritual para a Criança: Eber C. Mendes

“Qual É o Teu Nome?”: Almir Passoni

Quebrando o Jugo: J. S. Eurípedes

Restauração Sexual: Neuza Itioka

Santidade e Poder: Milton Azevedo Andrade

Série Libertação de Maldições [10 volumes]:

Almir Passoni

Seu Dia Pode Ser Melhor: Chuck Pierce

Sublime Redenção: Milton Azevedo Andrade

Uma Família Doente, um Filho Ferido: Alcione
Emerich

**Vida em Abundância: Através da Libertação e
Quebra de Maldições:** Milton Azevedo Andrade.

DVD's

Além dos livros relacionados acima,
você poderá adquirir DVD's do
Ministério Ágape Reconciliação.
São aulas dadas pelos professores que
pertencem à Equipe de Ministros de
Libertação e Cura Interior deste Ministério.
Assista, no conforto de sua casa, as
palestras sobre os temas que mais
sejam do seu interesse.
Veja no site, ou consulte-nos, sobre os
títulos de seu interesse.

**Para pedidos e informações adicionais,
entre em contato com o**

Ministério Ágape Reconciliação

Rua Júlio de Castilhos, 1033 – Belenzinho
03059-000 – São Paulo – SP

Tel./Fax: (11) 2081-6161

E-mail: amar@agapereconciliacao.com.br

Site: www.agapereconciliacao.com.br

(Ou acesse a nossa loja virtual, no site.)

Ágape Reconciliação

Ministério de Libertação

PRINCIPAIS ENFOQUES

O Ministério Ágape Reconciliação é um ministério evangélico, não ligado a nenhuma igreja em particular, nem a nenhuma denominação, e tem por objetivo assistir as igrejas locais neste importante campo que se denomina batalha espiritual.

Com um chamado específico para atuar nesta área, este Ministério tem ministrado, de forma coletiva e também individual, milhares de pessoas em libertação e cura interior. Realiza, assim, por todo o Brasil, e até no exterior, Seminários de Batalha Espiritual, sempre a convite do pastor da igreja local.

Tem ainda, em sua sede, diversos cursos para treinamento e aperfeiçoamento de líderes e crentes em geral, relacionados a seguir. O Ministério é constituído por uma equipe de ministradores, sob a liderança da apóstola Dra. Neuza Itioka, que pertence à missão *Glória de Sião Internacional*. Ela faz parte do grupo de missionários chamados *Águias de Deus*.

PRINCIPAIS ATIVIDADES

Atividades Realizadas numa Igreja Local

Seminário de Libertação e Cura Interior

É feito numa igreja local, a convite do pastor. Inicia-se numa sexta-feira à noite, e prossegue no sábado (o dia todo) e no domingo (pela manhã e à tarde). São apresentadas palestras sobre o tema de batalha espiritual e são feitas ministrações coletivas de libertação, quebra de maldições e cura interior. A equipe atende ainda cerca de setenta pessoas em ministrações individuais.

Seminário de Cura da Igreja

Também realizado a convite do pastor, num fim de semana. Composto igualmente de palestras, ministrações coletivas e individuais, este seminário tem um enfoque na cura da igreja como corporação, promovendo reconciliações e trazendo cura para a coletividade de crentes local.

Seminário de Intercessão

Também realizado num fim de semana, nos moldes dos anteriores, tem o enfoque de dar um treinamento a intercessores, e prepará-los para uma melhor atuação no ministério de intercessão da igreja.

Curso Intensivo de Libertadores

Ministrado para pessoas que tenham um chamado para atuar na área de libertação e cura interior. É dado a um grupo de 150 a 250 pessoas, iniciando-se numa sexta-feira, à noite, e prosseguindo nos dias seguintes (manhã, tarde e noite), terminando na terça-feira, tendo aulas teóricas e práticas.

Atividades Realizadas na Sede do Ministério

Seminário de Libertação e Cura Interior

Nos mesmos moldes do seminário realizado numa igreja local.

Cursos de Treinamento

Curso para Treinamento de Libertadores

Tem a duração de cinco meses, e é realizado às terças e quintas-feiras à noite, iniciando-se nos meses de fevereiro e julho. São dadas aulas teóricas e também aulas práticas de libertação e quebra de maldições.

Curso de Cura Interior

Também semestral, com a duração de cinco meses, é realizado às quartas-feiras à noite. Este curso complementa o anterior, tendo um enfoque na área de cura interior.

Libertando-se de **MALDIÇÕES GERADAS DURANTE A VIDA**

Muitas maldições são geradas durante a vida. Os lugares por onde passamos, as coisas que tocamos, que ouvimos, que vimos, que cheiramos, o que entrou pela nossa boca (e as palavras que dela saíram) muitas vezes são vias de acesso para a entrada de maldições.

Neste livro você verá o fundamento bíblico e os meios através dos quais o diabo aprisiona e traz engano, roubo, destruição e morte. Veja a importância de nos apropriarmos da quebra de maldições feita por Jesus na cruz do Calvário, fechando todas as portas que davam acesso ao inimigo, vencendo-o e alcançando uma vida plena, abençoada e abundante!

E, permanecendo fechadas as portas malignas em sua vida, o Espírito de Deus terá livre acesso e fluirá nos nossos sentidos para frutificarmos o fruto do Espírito e para sermos bênção para outras vidas.

Este é o terceiro livro da SÉRIE LIBERTAÇÃO DE MALDIÇÕES, trazendo esclarecimentos a este ponto tão importante para que todo crente alcance plena vitória em sua vida. Ele faz parte e integra-se com os demais livros da série.



SOBRE O AUTOR

Ministrando libertação em muitas vidas, há mais de duas décadas, o pastor Almir Passoni tem uma grande experiência neste campo, que é por ele compartilhada neste livro.

Ele foi treinado pela apóstola Neuza Itioka e tem se dedicado ao ministério de libertação, ao mesmo tempo em que pastoreia uma Igreja nos Estados

Unidos, da qual é fundador, a *Fountain for the Nations Church* (Igreja Manancial para as Nações).

É autor dos livros "*Qual É o Teu Nome?*", "*De Onde Você Veio?*" e dos livros da SÉRIE LIBERTAÇÃO DE MALDIÇÕES (10 volumes).

É casado com Edna Passoni e é pai de Stanley, Sabrina e Samuel Passoni.



ISBN 978-85-60796-19-9



9 788560 796199

Curso de Formação de Intercessores

Duração de cinco meses, é realizado às quartas-feiras à noite. Objetiva o treinamento de intercessores, com uma visão de batalha espiritual.

Curso de Conhecimento Bíblico

Duração de dois anos, às terças e quintas-feiras à noite. Objetiva a formação em matérias teológicas básicas, com um enfoque ministerial e prático, e com a visão de batalha espiritual.

Curso de Formação de Adoradores

Semestral. Objetiva preparar uma liderança de adoradores, que pretendam alcançar um novo nível de adoração.

Curso de Libertação Infantil

Semestral. É uma extensão do Curso de Libertadores, focado na ministração de crianças.

Curso de Formação Profética

Semestral. Objetiva ativar o dom profético, com fundamento nas Escrituras, de quem o esteja buscando.

Para informações adicionais, entre em contato:

Ministério Ágape Reconciliação

Rua Júlio de Castilhos, 1033 – Belenzinho
03059-000 – São Paulo – SP; Tel./Fax: (11) 2081-6161
E-mail: amar@agapereconciliacao.com.br
Site: www.agapereconciliacao.com.br